

**FONTES E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO
EM COBERTURA NO TRIGO PARA SILAGEM**Guilherme Machado Correa¹; Maurício Antônio de Oliveira Coelho²

O trigo tem emergido como uma alternativa viável para a produção de silagem, aproximando-se em termos de rendimento e características da silagem de milho, amplamente adotada no Brasil. No entanto, o trigo convencional apresenta aristas que podem comprometer o sistema digestivo dos animais, levando à pesquisa e desenvolvimento da cultivar MGS Brilhante pela EMBRAPA e EPAMIG, caracterizada pela ausência dessas aristas. Os níveis de nitrogênio exercem influência significativa na produtividade da cultura, porém doses excessivas podem ocasionar problemas como o acamamento, prejudicando a produção. O objetivo deste experimento foi avaliar os efeitos da aplicação de diferentes fontes de nitrogênio (Ureia e Sulfato de amônio) em duas épocas distintas (15 e 30 dias após a emergência do trigo) visando à produção de silagem. O experimento foi conduzido de março a junho de 2022 na EPAMIG, localizada em Patos de Minas, Minas Gerais, caracterizada por um clima classificado como tropical de altitude (Cwa). O trigo foi cultivado em sistema de plantio direto, com densidade de semeadura de 350 sementes por m² e adubação de plantio utilizando 08-28-16 (N-P2O5-K2O). A variedade utilizada foi a MGS Brilhante (*Triticum aestivum* L.). O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições, onde a adubação de cobertura nitrogenada foi realizada com duas fontes, aplicadas em duas épocas distintas após a emergência das plântulas. O experimento foi conduzido em um sistema irrigado. Após aproximadamente 75 dias da germinação, as plantas foram avaliadas em relação à altura, matéria fresca e matéria seca. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo Teste de Scott Knott a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SISVAR. Os resultados revelaram que não houve diferença significativa na altura e peso de matéria fresca entre a ausência e a presença de adubação nitrogenada em cobertura, independentemente da época de aplicação. No entanto, observou-se um aumento significativo na produção de matéria seca quando se aplicou ureia 30 dias após a emergência, com uma média de 6018kg/ha, e quando se aplicou sulfato de amônio, independentemente da época de aplicação, obtendo-se resultados expressivos de 6214kg/ha aplicando 15 dias após a emergência e 6428kg/ha aplicando 30 dias após. Conclui-se, portanto, que a aplicação de nitrogênio em cobertura com ureia, realizada após 30 dias da emergência, e a fonte sulfato de amônio, aplicada em ambas as épocas, influenciou significativamente na produção de matéria seca do trigo destinado à silagem.

Palavras-chave: *Triticum* sp.; adubação nitrogenada; rendimento; matéria-seca; produtividade.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: guilherme.correa@cultura.agr.br.

² Professor orientador (UNIPAM). E-mail: mauricioac@unipam.edu.br.